





GOVERNANTES E GOVERNADOS NÃO COMO UMA SUBMISSÃO,  
MAS COMO EXPRESSA EM CONSENTIMENTO E POSSIBILIDADE  
DE REVOLVER O EXERCÍCIO DO PODER ~~DE~~ DOS  
GOVERNANTES. ~~DE~~

MONTESQUIEU É RECONHECIDO COMO UM INTELLECTUAL  
~~LIBERAL~~ LIBERAL ARISTOCRÁTICO.  
ISSO PORQUE DEFENDIA A NOBREZA CONTRA O PODER DO  
REI, ASSIM COMO A IDÉIA DE MODERAÇÃO E EQUILÍBRIO  
ENTRE PODERES E AS FUNÇÕES LEGISLATIVA, EXECUTIVA E  
JUDICIÁRIA NÃO PODERIAM SER DESEMPENHADAS PELAS  
MESMAS PESSOAS E INSTITUIÇÕES, DE MODO A FUNCIONAREM  
DE FORMA REGULATÓRIA, ATENUANDO RISCOS DE ABUSO  
E CONCENTRAÇÃO DE PODER.

MAXX E ENGELS CRITICAM O ESTADO LIBERAL, VISTO  
COMO PROMOTOR DE DESIGUALDADES E DEFENSOR DOS INTERESSES  
DA CLASSE DOMINANTE. AS RELAÇÕES DE PODER  
TÃO POUCO FOCAM ANTIESTADO UNICAMENTE EM RELAÇÃO AO ESTADO,  
JÁ QUE DE ACORDO COM ENGELS TANTO O ESTADO QUANTO  
A PROPRIEDADE PRIVADA SÃO CONSTRUÇÕES HISTÓRICAS  
E SOCIAIS, NÃO ESTANDO PRESENTES DESDE OS PRINCÍPIOS  
DA HUMANIDADE. ASSIM CONTRAPÕE-SE A PERSPECTIVA  
LOCKIANA QUE DERIVAVA DA PROPRIEDADE PRIVADA DA  
NATURAZA HUMANA.

A DIMENSÃO FUNDAMENTAL DA ABORDAGEM MARXISTA  
DAS RELAÇÕES DE PODER É A CLASSE SOCIAL.  
ISSO PORQUE A POSIÇÃO COM QUE OS INDIVÍDUOS OCUPAM  
NA ESTRUTURA DE PRODUÇÃO DA VIDA MATERIAL É ELE-  
MENTO DECISIVO PARA A VISÃO DE MUNDO E OS INTERESSES  
INDIVIDUAIS, AO INVÉS DA HARMONIA  
E COMPLETAMENTE SOCIETARIE, NA VISÃO MARXISTA  
É O CONFLITO, A DISPUTA POR PODER O QUE MODIFICA



NO ENTÃO MESMO NÃO HÁ RELAÇÕES DE PODER.

2) AS MANIFESTAÇÕES POPULARES QUE SE INTENSIFICARAM em junho de 2013 SÃO UM SINTOMA EVIDENTE DE UMA CRISE NO SISTEMA DEMOCRÁTICO BRASILEIRO. EM REALIDADE, A IDEIA DE CRISE DA DEMOCRACIA NO BRASIL FAZ POUCO SENTIDO SE CONSIDERARMOS SEGUNDO A TRILHA DE SERGIO BUARQUE DE HOLANDA, ~~ETC~~ OLIVEIRA VIANA, ENTRE OUTROS, QUE A SOCIEDADE BRASILEIRA NÃO É MARKADA PELO SEPARAÇÃO ENTRE PÚBLICO E PRIVADO, MAS PELO FAMILIARISMO E PEX FAMILIARISMO. COMO PENSAR EM "PODER POPULAR" E EM INSTITUIÇÕES IMPRESSOIS EM UMA SOCIEDADE HIÉRARQUICA E DESIGUAL COMO A BRASILEIRA?

A "CONSTITUIÇÃO CIDADÃ" DE 1988 E A REDEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS LEVARAM A ESPERANÇA DE PARTICIPAÇÃO POPULAR PLANEJADA E PERIÓDICA. COMO MOSTRA MARCELO MENDES, O REFERENDO, O REBISCITO E OS COMITÊS GESTORES, FORAM PREVISTOS NESTA CONSTITUIÇÃO. GOHN MOSTROU COMO NOS ANOS 1990 A PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E POPULAR VIERAM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ, COM FORTE TENDÊNCIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS A SE INSTITUCIONALIZAREM. A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA TERIA O PAPER DE FORMULAR E ENVIAR PROPOSTAS PÚBLICAS, PROMETENDO ALCANÇAR A TÃO SONHADA RUPTURA ENTRE GOVERNANTES E GOVERNADOS, ROMPENDO COM O CONSTITUCIONALISMO CLÁSSICO QUE CONCEDE OS DIREITOS FRENTE O ESTADO, MAS NÃO DENTRO DO APROVECHADO ESTADAL.

AS MANIFESTAÇÕES DE 2013 EVIDENCIARAM QUE O SONHO DE COLIDIR A DISTINÇÃO ENTRE SOCIEDADE CIVIL E ESTADO ESTAVA LONGE DE SER ALCANÇADO. O AUMENTO DO PREÇO DAS PASSEIENS

DO TRANSPORTE PÚBLICO VIÊM ACOMPANHADOS DE UMA SÉRIE DE PROTESTOS EM DEZENAS DE CIDADES BRASILEIRAS. A IDEIA DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ, OU TENDÊNCIA À INSTITUCIONALIZAÇÃO E DIÁLOGO ENTRE SOCIEDADE CIVIL E ESTADO MOSTROU-SE ILUSÓRIA. NÃO HOUVE A POSSIBILIDADE DE DIÁLOGO A RESPEITO DA NECESSIDADE DO AUMENTO. AO CONTRÁRIO, O ESTADO COM SUPORTE DA FORÇA POLÍCIA E A CONVERSÃO DE SETORES MÍDIÁTICOS, ABIL DE FORMA VIOLENTA, PROCUREM SUAVIZAR E CRIMINALIZAR ~~REVERTER~~ OS ENVOLVIDOS NAS MANIFESTAÇÕES. NESSE MOMENTO, NÃO RESTAM DÚVIDAS QUE A DEMOCRACIA NO BRASIL NÃO PASSA DE UM ENGAÑO. NÃO HAVENDO POSSIBILIDADE DE ~~SEJA~~ INFLUÊNCIA SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA NO TRANSPORTE, O QUADRO CONSTRUÍDO FOI DE CONFLITO NÃO INSTITUCIONAL, MAS NAS RUAS, COM TENTATIVA DE OCUPAÇÃO DE CÂMARA PÚBLICA E DO PRÓPRIO CONGRESSO NACIONAL.

ARTICULANDO ESSE DEBATE COM A PERSPECTIVA LIBERAL E MARXISTA DO ESTADO, É POSSÍVEL AFIRMAR QUE AMBAS AS PERSPECTIVAS ALIMENTAM AS MANIFESTAÇÕES DE 2013. HAVIA SETORES ARTICULADOS A MOVIMENTOS ANTICOMUNISTAS QUE VIAM O OCORRIDO ~~NO~~ NO BRASIL EM ARTICULAÇÃO COM REVOLTAS QUE SE DESENVOLVERAM NESSE PERÍODO EM OUTRAS PARTES DO MUNDO. EM QUESTÃO ESTÁ O ACOMANHO DA CONTRADIÇÃO DE CLASSES E DA PRECARIIZAÇÃO DA VIDA DO TRABALHADOR. A REDUÇÃO DO PREÇO DA PASSAGEM DE ÔNIBUS É UM ELEMENTO PORTAL DE UM CONFLITO INTRÍNSECO ENTRE CLASSES SOCIAIS. SEJA, NO INSTANTE, UM ERRO ATRIBUIR

AS MANIFESTAÇÕES UM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE MARXISTA OU ANTICAPITALISTA. A IDEIA DE SEPARAÇÃO ENTRE SETORES PÚBLICOS E PRIVADOS, A DEFESA DE UM ESTADO ISENTO, "NEUTRO" QUE DEFENDA O DIREITO DE EXPRESSÃO E MANIFESTAÇÃO SÃO EIXOS DE REINVENÇÃO CONSTATADOS PELA LEITURA LIBERAL. O CLARO FORTALECIMENTO DOS EMPREENHADORES DE ONIBUS E A IMPOSSIBILIDADE DA POPULAÇÃO DE RECORRER INSTITUCIONALMENTE CONTRA O MOMENTO GEROU A SENSÇÃO DE QUE O ESTADO BRASILEIRO MANTERIA SEU CARÁTER AUTORITÁRIO E PATRIARCAIS, DISTANTE DA IDEALIZAÇÃO DE UMA DEMOCRACIA LIBERAL E MODERNA. A VIOLÊNCIA POLICIAL, AS PRISÕES ARBITRÁRIAS EVIDENCIAM A DISTÂNCIA COM QUE A DEMOCRACIA BRASILEIRA ENCONTRA-SE DE UM UMA DEMOCRACIA PRÓPRIA DE UM ESTADO LIBERAL. SEJA POR MEIO DA DEFESA DO FIM DO ESTADO, PERSPECTIVA MARXISTA, OU DA CONSTITUIÇÃO DE UM ESTADO IMPRESSO E A GARANTIDA DE DIREITO A LIBERDADE, ~~AS~~ AS MANIFESTAÇÕES DE 2013 FORAM UM MARCO QUE LIDENCIOU O CARÁTER FICTÍCIO DA DEMOCRACIA NO BRASIL.

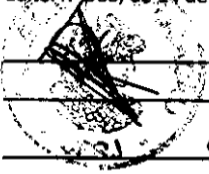
③ PLANO DE ANÁLISE PODER, POLÍTICA E ESTADO  
OBJETIVO: INTRODUIR OS ARGUMENTOS E AZULAS AOS DEBATES SOCIOLOGICOS A RESPEITO DA RELAÇÃO ESTABELECIDAS ENTRE PODER, POLÍTICA E ESTADO. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: MOSTRAR QUE PODER É A CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA ENTRE INDIVÍDUOS, GRUPOS E INSTITUIÇÕES SOBRE AS FORMAS DE AGIR E PENSAR, NÃO SE LIMITANDO A AÇÕES DO ESTADO. APRESENTAR A LEITURA DE WEBER SOBRE PODER E TIPOS DE DOMINAÇÃO ~~DE~~

DESENVOLVIMENTO: INICIALMENTE OS ALUNOS E ALUNAS SERÃO CONVITADOS A DESCOBERER O QUE ENTENDEM COMO PODER. A PROPOSTA SERÁ MOSTRAR COMO O PODER SE APRESENTA EM TODAS AS RELAÇÕES SOCIAIS E NÃO EXCLUSIVAMENTE NO ESTADO, MAS NAS RELAÇÕES FAMILIARES, PROFISSIONAIS, ESCOLARES ETC. APÓS A ANÁLISE DESSES EXEMPLOS WEBER SERÁ APRESENTADO A FIM DE MOSTRAR UMA CONCEPÇÃO SOCIOLOGICA DO PODER E EVIDENCIAR A DIFERENÇA ENTRE PODER E DOMINAÇÃO; DOMINAÇÃO LEGÍTIMA COM BASE NA FORÇA; E TIPOS DE DOMINAÇÃO LEGÍTIMA (CARISMÁTICA, TRADICIONAL E LEGAL).

AVLIAÇÃO: SERÁ SOCIALIZADO COMO ATIVIDADE DE AVLIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM UM EXERCÍCIO EM GRUPO NO QUAL DEVERÁ SER RESPONDIDA A QUESTÃO DE QUAL DOS TIPOS IDEIAS DE DOMINAÇÃO WEBERIANOS AUXILIAR DE FORMA MAIS ADEQUADA A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE IMPEDIMENTO DA PRESIDENTA DILMA ROUSEFF.

RECURSOS: AULA EXPOSITIVA COM UTILIZAÇÃO DO QUADRO E UTILIZAÇÃO DE TEXTOS QUE APRESENTAM DIFERENTES VISÕES SOBRE A DE POSIÇÃO DA PRESIDENTA A FIM DE FOMENTAR O DEBATE.

JUSTIFICATIVA: POR SE TRATAR DE UMA PRIMEIRA AULA DE UMA SÉRIE SOBRE PODER, POLÍTICA E ESTADO, A IDEIA É CONCENTRAR A ATENÇÃO NO PRIMEIRO CONCEITO, MOSTRANDO A SUA RELEVÂNCIA E ABRANGÊNCIA. ASSIM, PROCURO TRABALHAR COM UMA NOÇÃO DE ENFOQUE COMUM DO INDIVÍDUO ATOMIZADO, DESCONECTADO DE REDES DE INTERDEPENDÊNCIA QUE AGE EM FUNÇÃO DE UMA VONTADE PURA E GENUÍNA. O CONCEITO



de poder, construído por sociólogos tem  
o potencial de romper com essa visão  
individualista e inênuo que não se conscientiza  
das influências mútuas exercidas por aqueles)  
que interagem. A opção por Weber se deve  
ao fato de apresentar uma visão que amplia  
o poder em dimensão econômica, apontando  
também para características individuais destacadas, o  
poder da tradição e da ordem burocrática. The  
debate será ~~o~~ importante para o desenvolvi-  
mento das discussões das aulas seguintes que  
terão os conceitos de "campo" e capital cultural,  
econômico e político como foco. O exercício  
selecionado procura incitar os alunos a corre-  
lacionar conceitos apresentados em sala ao  
contexto social e político vivenciado por eles.  
Por se tratar de um momento de contato inicial com  
a sociologia, a proposta é menos a exposição de  
conceitos e teorias, ~~mas~~ e mais o exercício  
repercutido sobre a realidade social, contando  
com o suporte inicial de outros conceitos  
consolidados na área.